

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPORTAMENTO DE PROGÊNIES DE CAFEIROS RESISTENTES À FERRUGEM DERIVADOS DE ICATU E HÍBRIDO DE TIMOR, EM DIFERENTES REGIÕES PRODUTORAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS*

M.F. Pinto, Mestrando em Fitotecnia – UFLA, marcelofp@hotmail.com; G.R.Carvalho, DSc. Pesquisador EPAMIG/CTSM; V. T. Andrade, Graduando em Agronomia – UFLA; R.F. Paiva, Mestrando em Fitotecnia – UFLA; B.T. Paiva, Graduando de Agronomia – UFLA; N.K. Oliveira, Graduanda de Agronomia – UFLA *Financiado pela FAPEMIG

O parque cafeeiro do Brasil é constituído por aproximadamente seis bilhões de pés de café, distribuídos ao longo das diferentes regiões cafeeiras do país, o que também ocorre dentro do maior Estado produtor, Minas Gerais, que possui quatro regiões cafeeiras com características bem marcantes.

As regiões cafeeiras são bem distintas, cada uma com características ambientais definidas, as quais influenciam sobremaneira no comportamento do cafeeiro (Mendes, 1994). Dessa forma, a avaliação de progênies em vários locais é uma etapa importante na fase final de um programa de melhoramento.

Foram instalados três ensaios, respectivamente nos municípios de Lavras – Campus Experimental da UFLA, Campos Altos – Fazenda Ouro Verde e Patrocínio – Fazenda Experimental da EPAMIG, implantados em dezembro de 2005, procurando distribuir de forma a representarem as condições de ambiente existentes em cada região produtora de café, as regiões do Sul de Minas e do Alto do Paranaíba (Tabela 1).

TABELA 1. Relação dos locais de instalação dos experimentos de competição de cultivares resistentes à ferrugem.

Nº de ordem	Município	Região do Estado	Altitude (m)	Temp. °C	Precipitação Anual (mm)
1	Lavras	Sul de Minas	919	19,3	1529
2	Campos Altos	Alto do Paranaíba	1230	17,6	1830
3	Patrocínio	Alto do Paranaíba	966	22	1620

Todos os ensaios foram instalados com delineamento de blocos ao acaso, com três repetições e parcelas constituídas por 10 plantas. O espaçamento utilizado foi de 3,5 x 0,70 m, totalizando um estande de plantas de 4082 plantas/ha. Foram adotadas todas as práticas de manejo usualmente empregadas à cultura, à exceção do controle químico da ferrugem. Deve-se destacar que no ensaio presente na Fazenda Experimental da EPAMIG, no município de Patrocínio, foi utilizada a prática da irrigação por gotejamento no seu primeiro ano de condução.

Dessa forma objetivou-se com o presente trabalho avaliar o comportamento das progênies de *Coffea arabica* L., em diferentes locais de cultivo.

Resultados e conclusões

Através da análise de variância das características produtividade, porcentagem de frutos cerejas, peneira 17 acima, renda e rendimento, para os diferentes locais, pode-se observar que houve efeito significativo para todas as características avaliadas.

Na tabela 2, são apresentadas as médias de produtividade, porcentagem de peneira 17 acima, renda, rendimento e porcentagem de frutos cereja, para os diferentes locais. Nota-se superioridade do local Patrocínio para as características produtividade, porcentagem de frutos em peneira 17 acima e renda, no entanto, deve ser levado em consideração que este ensaio foi irrigado durante seu primeiro ano de condução, proporcionando desta forma, um maior desenvolvimento vegetativo inicial. Os materiais genéticos derivados do germoplasma de Híbrido de Timor têm apresentado grande variabilidade para tamanho de peneira, o que é extremamente desejável,

possibilitando a seleção de cafeeiros para esta característica (PEREIRA et al., 2005). Também pode-se observar que para a característica porcentagem de frutos cereja, Campos Altos apresentou as melhores médias, seguida de Lavras e posteriormente Patrocínio. Pimenta (1995) avaliou a composição química e atividades de algumas enzimas em cafês arábica nos estádios de maturação verde, verde-cana, cereja e seco na planta e observou que os cafês no estágio de maturação cereja apresentaram melhores características de qualidade, ou seja maiores teores de açúcares, menores teores de compostos fenólicos, e conseqüentemente menor adstringência e menores índices de lixiviação de potássio, indicando maior integridade da membrana. Para a característica rendimento nota-se que não houve diferença significativa, para os locais Lavras e Campos Altos, tendo o local Patrocínio maiores valores.

TABELA 2. Valores médios para produtividade, % de peneira 17 acima, renda, rendimento e % de frutos cerejas, para três locais no Estado de Minas Gerais, no ano de 2008.

Local	Produtividade	% > 17	Renda	Rendimento	% Cereja
Lavras	14,56 c	46,00 b	38,42 b	396,84 a	70,15 b
Campos Altos	21,04 b	37,83 c	40,57 b	398,52 a	83,47 a
Patrocínio	45,77 a	51,63 a	49,64 a	572,13 b	37,18 c

Médias seguidas de mesma letra na vertical não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5 % de probabilidade

Existe grande variabilidade entre as diferentes regiões cafeeiras dentro do Estado de Minas Gerais, assim evidenciando a importância do estudo, facilitando a indicação de materiais mais adaptados a cada região de cultivo.